Família Acolhedora promove roda de conversa para servidores e famílias cadastradas

Date : 11-05-2024

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora realizou uma roda de conversa na sede da unidade, localizada no Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca). A ação, realizada nesta sexta-feira (10), teve como objetivo proporcionar um momento de integração e descontração entre os servidores e as famílias cadastradas no serviço.

De acordo com a gerente da unidade, Joseane de Almeida, esses momentos de interação são essenciais para que haja fortalecimento dos vínculos, além da troca de experiências entre as pessoas que estão há mais tempo no serviço e as que foram cadastradas recentemente.

“Nosso objetivo é reforçar o quanto é importante existir esse diálogo para criar vínculos tanto entre os servidores e as famílias, quanto das famílias entre si. Além disso, a gente quer ressaltar a importância de cada família voluntária, pois o serviço não existe sem elas”, destacou Joseane.

Joseane de Almeida

Alana Sheila

Vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), desde sua implantação em 2012, a unidade socioassistencial oferta o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, no qual famílias cadastradas acolhem, em suas residências, crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida de proteção, devido ao abandono ou pelo fato de a família se encontrar, temporariamente, impossibilitada de exercer suas funções de cuidado e proteção.

Atualmente, o serviço conta com 11 famílias inscritas. Uma delas é representada no cadastro por Alana Sheila Cardoso, que está acolhendo uma criança de três anos. De acordo com ela, para fazer parte do programa, "é preciso entender que cada acolhido tem suas particularidades e que, no final, toda dedicação vale a pena".

“Eu já estava acostumada a cuidar de crianças porque eu trabalho com creche. Aqui, é a minha primeira experiência, mas eu estou gostando muito do processo todo. E esse momento é importante para fazer a vinculação de novas famílias para o processo porque o serviço de um grupo grande de apoio. São muitas crianças precisando desse cuidado”, afirmou Alana.

Caso tenha interesse em saber mais sobre o projeto ou demonstrar intenção de ser uma família acolhedora, pode comparecer presencialmente na sede do serviço, localizada na rua Sifredo Pedral Sampaio, nº 790, bairro Recreio, ou preencher o formulário.